

Ato de Fórum Orçamentário

189

No dia 07 (Sete) dias do mês de maio de 2003 (décimo sétimo dia), foi realizada a 89º (oitenta e nove) reunião ordinária, quinta reunião do Corrente ano na sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde. Foi iniciado a reunião o presidente Dra. Carmem A. Zettom que solicitou a leitura da ata de reunião anterior, tendo a mesma recebida pelo Dr. Zanatta. Em seguida Dr. Evaldo fez comentários sobre a reforma SUS e os recursos investidos, proposta Hospital São Cara. Dra. Carmem apresentou relatório fornecido pelo hospital sobre a planilha da reforma SUS concedido e ressaltou a necessidade de se unir os temas de Saúde de Reunião do QMS, e falou sobre os andamentos da I Conferência Estadual de Políticas de Melhoramentos (Assistência Farmacêutica) tendo o Prof. Bioguim (Farmacêutico) complementado as informações. Relatou sobre a XII. Conferência Nacional de Saúde de 27 (Vinte e sete) a 30 (trinta) de Novembro e as etapas Estaduais e Municipais, citando os temas que estavam em foco para futura discussão. Dr. Kock comentou estar-se prestando muito para sua realização. Dra. Carmem relatou sobre a Reunião Estadual Bixiga que ocorreu em 10 (dez) de Abril de 2003 sobre o Cartão SUS e seus repasses, a VIGISUS e seu cancelamento com

retorno em 2004 (dez mil e quatro). Apresentou o plano de metas para o Município envolvendo DST/AIPS e sobre este mesmo foco para os distritos de Apucarana e Dourados, sobre a revisão da base financeira para Epidemiologia e Controle de Doenças e a recomposição de Recursos Humanos, ainda sobre a recomposição de Teto Financeiro do Município. Dr. Covaldo fez comentários sobre o quanto de recursos com o Cartão SUS e sua falta de efetividade nos últimos 04 (quatro) anos. Sra Carmem relata sobre a Balda Alimentação e os trabalhos da Comissão de Alimentação, onde fora avaliados mais 100 cadernos de Cadastreamento e a média aprovada de 96 (noveenta e seis) dos mesmos (rendo 132 balas para 126 crianças), 03 gestantes, e 03 mulheres. Sra Alcina apresenta das dificuldades e dos procedimentos para analise dos cadernos e das famílias. Asseveraram comentários de vários convidados. Sra Carmem apresentou Relatório Geral de Monitoramento de despesas da SEMUS (Sec. de Saúde Municipal), solicitando que a Comissão de Documentos e Finanças e demais membros do CMS, aprofundassem se posicionem sobre os mesmos. Foi feita leitura de itens deste relatório, sendo questionada sobre valores referentes ao inicio da audição.

nomes de Januário e Feveiro, sendo que ele esteve sobre valores financeiros movimentados ainda de despesas referentes a Dezembro/93. Foi ainda apresentado extratos bancários do Fundo Municipal.

Sr. Euclides e Sr. Sáuló fizeram questionamentos sobre os valores de certos referentes ao CISA (Conselho Inter-municipal de Saúde) Apucarana. Sra Carmem ao final da apresentação solicita posteriormente do CMS sobre qual questionamento e da sua continuidade. Foi ampliada a discussão. Sr. Lauatto refere que se viável seria melhor que o município passasse a comprar serviços nessa facilidade de no próprio Município de Arapongas, sugere que as Comissões competentes da SEMUS, atendendo a responsável Marivete, realizarem o levantamento de custo/benefício de necessidades, para que após vista a SEMUS e CMS sugerirem ao Prefeito Municipal uma melhor condução e aproveitamento dos recursos, orientando-se questões de interesse regional. Dr. Evaldo lembra das responsabilidades do Estado frente as especialidades e a que já foi investido no CISA e da retorno obtido. Sra Carmem solicita ponderação da CMS e

acata um maior aprofundamento do tema para as próximas reuniões.

Sr. Lanatta sugere que sejam programadas, dia 9, agendas das reuniões das Comissões de Regimento Interno, Planejamento e de Finanças, onde já definiria o de Reg. Interno.

Sr. Antônio Martins discute sobre a necessidade de obtenção da L.D.O. (Ley de Diretrizes Orçamentárias) para posterior reunião das demais comissões.

Sr. Henrique fala sobre a agenda da CB (Coite) de Maio para antecipar demandas.

Sra. Carmem comenta sobre reuniões com profissionais médicos ginecologistas para ampliar debate sobre e quais os que se dispõe a fazer atendimento, sobre a campanha de Vacinação de Idosos e quantas doses que se erguem, com um percentual de 47% (retente) e que de idosos já vacinados em Ataíde.

Sr. Eudílides questiona sobre os recursos a serem repartidos pelo Regional de Saúde de Ataíde em campanhas para a tuberculose em cativeiro operacional.

Sra. Carmem nega qualquer repartilha nesse sentido, lendo parte da ata da Bipartite sobre estes repasses no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) por município. Apresentou leitura do relatório já citado, sobre recursos da Sefor/SIS.

para a Sra. Carla de Mello que deu
a relação de investimentos realizados
por elenr de aquisições nos anos de
1999, 2000, 2001 e 2002. Sr. Fanatta
cita que o relatório não oferece o
de followamento de custos e valores. Sr.
Saulo comenta ser necessária a ofer-
te destas informações e de sua documen-
tação. Sr. Carmem diz que serão
solicitados e inicia a apresentação de
necessidades ao atendimento de Fisio-
terapia oferecida pelo sistema público,
sobre os serviços prestados por profissio-
nais e clínicas terceirizadas, temporá-
riamente juntó ao Hsp. João de Frei-
tas e solicita apreciação do CMS para
uma manutenção frente a experiência
ocorrida neste período e sua neces-
sidade de continuidade. Houve amplia-
ção destas discussões para aprofunda-
mento, inclusive sobre outros pacientes
não internados originalmente naque-
le hospital, propiciando um desa-
fogamento das questões anteriormente
autorizadas. Após esta etapa, for-
de finalizada por sua aprovação e um
contato inicial por cerca de 90 (no-
vente) dias. Sr. Carmem faz apre-
sentação sobre o desenvolvimento
do projeto IST/AIDS e ingresso no
programa Estadual, faz apresenta-
ção da Enfermeira Rosângela que
fazia a composição da equipe municipal
de Epidemiologia e Saulo faz

palavra este foy uma apresentação
resumida deste projeto, repassando
cópias aos conselheiros e discutindo
junto aos membros seu de fa-
lha mente. Foi comentado sobre
a extinção do Comitê Municipal
de AIDS pelo Conselheiro Sául e
os motivos de sua parcial inoperan-
cia, digo concretude, àquele época.
Sra Carmen afirma que através
desta nova ordem, serão retomadas
todas as condutas preconizadas e
necessárias ao seu bom andamento
e plenitude assistencial. Solicitou
transferência da restante pauta
para próxima reunião extraor-
dinária e abriu a palavra aos
conselheiros, donde foy aprovada
a "Moção de Aprovação do Projeto
EST/AIDS no Município e Tendo sido feita
maior integração deste junto
ao CM.S. Solicitou nesta ordem
que como último item foyem abor-
dados as questões relativos os
queixos/denúncias do Dr Edílio
Jorge Maluf sobre o Hospital
Santa Clara e que o Farmacêutico
do Neste comentasse sobre o "Projeto
Bota Fora" e o DEAA (Programa
de Erradicação do Aedes Aegypti).
Este apresentou os dados de contaminação
nos no município onde a prevenção
foi 04 casos confirmados, sendo
02 auto-favela somente. Que quan-

fio ao Projeto Bole Toia realizado
 em parceria entre a Sec. Saúde e
 a Sec. Serviços Urbanos e Meio Ambien-
 te, onde ao ICIA/VISA a divulgação
 educativa e colaboração extratópica
 sendo pelo SE SUMA realizada além
 destas a operacionalização de recol-
 himento da entulho e de todo mate-
 rial proveniente da campanha em
 todas as áreas do município em datas
 previamente definidas e de intensifi-
 cação de divulgação para coleta in-
 clusive em mobilizações de escolas
 da região programada. Dr. Landt
 faz apresentações detalhamento dos
 casos apresentados em denúncia pelo
 Dr. Elias, tendo o mesmo também
 comentado os. Landt solicita ao
 profissional que além das PELOS
 e declarações de pacientes referentes
 aos mesmos que há necessidade de
 formulação por escrito, além das
 atas do CMS, de suas queixas e
 questionamentos e abertura de
 procedimento específico sobre o tema
 com plena formalizando a multi-
 disciplinar hospitalar. Dr. Elias comen-
 ta que não somente quer a identi-
 ficação das condutas de plantonistas
 e médicos, caso a caso, e também
 das responsabilidades do institui-
 ção, frente as deficiências de aten-
 cimento e assistência. Solicitando
 sua concordar se fizerem ainda

outras denúncias que ainda não
formalizam, no aguardo deles,
uma vez que o representante do
hospital, relatau desconhecimento.
Relatou como exemplo a cobrança
de honorários para atendimentos
ginecológicos, quando necessário
é pagamento de profissionais expe-
cializados e de exames nessa área.
Refere que oferecerá denúncia a
Promotoria e órgãos de Classe
que extensa discussão sobre os casos,
sobre os atendimentos
relatados pelo Sr. Tomatta
sobre a prestação do serviço
pela substituta Sra. Casa e
principalmente sobre os atendi-
mentos pelo plantonista Dr.
Cláudia e seu questionamento
aos encaminhamentos feitos pelo
SIA 24 hs, médicos de outras
instituições e do próprio Porte
de Saúde Flamengo. Coletados
os documentos estes serão enviados
a Sra. Casa pelo Setor do Controle
de Avaliação - Sra. Alícia e
Dr. Adelio. Sra. Casas pediu
o encerramento das falas e
deu por encerrado a presente
reunião, por mim, Euclides Antônio
Tomatto, lavrado a presente
data.

H. Santos

Euclides Antônio Tomatto

Outro tempo... I conselheiro Euclides solicite colocação de adendo sobre sua fala quanto ao prazo de 90 dias ao contrário do Serv. do Fluminense ao Hesp. Reg. fad do Futebol, assim como que o Projeto Mundial DST/AIDS, sob sua avaliação é melhor que o do próprio Conselho. Sr. Elias solicite melhor justificativa ao fato de que não apresentou cláusula enfocando os citados nomes de profissionais, sendo os mesmos enunciados a partir da leitura das Xerox dos documentos lidos pelo Sra. Santalla e daqueles oferecidos em denúncia da Confl. e Avaliação. Solicite ainda inclusão de queixas também realizadas no mesmo sentido pelo Conselheiro M. Gabel Giaretal sobre atendimentos do Serviço do Fluminense p/ a Sra. Gata, confirmados pela Dona de Beira.